



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ORGÃOS  
PRO-REITORIA ACADEMICA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



# **MANUAL DE ESTÁGIO**

## **CURRICULAR SUPERVISIONADO**

2017

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>04</b>
<b>2. DIRETRIZES BÁSICAS.....</b>	<b>04</b>
<b>3. EMENTA.....</b>	<b>06</b>
<b>4. COMPETÊNCIAS.....</b>	<b>09</b>
<b>5. OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
<b>6. AVALIAÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>7. CENARIOS.....</b>	<b>12</b>
<b>8. COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO.....</b>	<b>13</b>
<b>9. COMPROMISSO DOS ESTUDANTES EM ESTÁGIO.....</b>	<b>14</b>
<b>10. ORIENTAÇÕES GERAIS AO ESTUDANTE.....</b>	<b>15</b>
<b>11. REFERENCIAS.....</b>	<b>17</b>

## **Apresentação**

O presente Manual de Estágio foi elaborado pela Coordenação de Estágio, juntamente com a Coordenação de Curso e Núcleo Docente Estruturante para o Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO, com o objetivo de orientar, auxiliar e esclarecer aos estudantes, professores e preceptores dos serviços de saúde sobre os princípios norteadores e a sistemática que orquestram a realização do estágio curricular supervisionado em Enfermagem. Nele serão apresentadas, de forma resumida, as normas e diretrizes que devem direcionar a realização dos estágios abrangendo os aspectos normativos e regulamentadores do mesmo. O presente Manual estabelece as competências e atribuições dos estagiários, dos coordenadores de curso e da coordenação de estágio, bem como a operacionalização para o desenvolvimento do Estágio nos diversos cenários de formação.

### **Missão UNIFESO**

Promover a educação, a cultura e a ciência, a tecnologia e a inovação, constituindo-se num pólo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para construção de uma sociedade justa, solidária e ética.

## **INTRODUÇÃO**

O Estágio Supervisionado é o momento da formação em que o estudante em período integral da sua carga horária acadêmica, encontra-se imerso no mundo do trabalho, ou seja, vivencia de maneira sistemática e contínua o cotidiano dos serviços de saúde. É o encontro consistente entre a teoria e a prática onde subsunsores são ativados para continuar desenvolvendo seus conhecimentos junto às instituições públicas e privadas, proporcionando cuidados aos usuários do Sistema Único de Saúde e propondo melhorias para os serviços.

Esta interseção entre profissionais dos serviços (preceptores), professores e estudantes propicia troca de conhecimentos entre todos os sujeitos e a oportunidade em relacionar-se com trabalhadores de diferentes concepções e áreas de atuação, propiciando uma aprendizagem para gerir a complexidade da realidade cotidiana, sua interferência social, cultural e política.

É uma atividade obrigatória para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem do Centro Universitário Serra dos Órgãos, previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Trata-se de um processo culminante da formação que envolve diversos saberes construídos e novos fundamentados na produção de conhecimentos teórico e prático contínuo, tomando como base o pensar e o agir nas ações de cuidado.

## **DIRETRIZES BÁSICAS**

O Estágio Supervisionado é um componente curricular dos Cursos de Graduação em conformidade com a Lei 7.498 de 25.06.86 que apresenta sobre a regulamentação do exercício da enfermagem.

Na Resolução COFEN-236/2000 dispõe sobre as normas para o estágio de Estudantes de Enfermagem de Níveis Técnicos e de Graduação.

O Estágio Curricular Supervisionado para graduandos de Enfermagem está definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, Resolução CNE/CES 1.133/2001, que tem como objetivo contribuir de forma direta na construção do perfil técnico-científico do egresso.

O Estágio é um ato formativo supervisionado, obrigatório, desenvolvido nos serviços de saúde públicos e privados conveniados e que tenham autorização e concordância mútua para o exercício da

formação de profissionais de saúde. Tem a finalidade de aproximar o estudante de maneira integral no cotidiano do mundo do trabalho. Deve ser realizado na rede de Atenção Básica à Saúde e Comunidade, Serviços Especializados, Ambulatórios e Atenção Hospitalar, totalizando uma carga horária mínima de 20% da carga horária total do Curso, durante os dois últimos semestres da formação. (BRASIL, 2001)

O Projeto Pedagógico do Curso, orienta a execução do Estágio a partir de um planejamento, acompanhamento e avaliação realizados por:

- Professor Coordenador de Estágio;
- Professor Supervisor dos cenários de inserção dos estudantes e
- Professor Coordenador dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Os preceptores dos serviços participam efetivamente do processo de formação na prática, integrando os estudantes nas suas respectivas atividades profissionais voltadas à gestão do cuidado aos usuários e para o desenvolvimento cidadão e ético dos graduandos. (FESO, 2016)

A inserção no Estágio para os estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO é o momento em que integra conhecimentos teóricos e práticos construídos ao longo do itinerário formativo dos anos progressos e se destina à formação de profissionais capazes de atender às necessidades de saúde da população, voltados aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

São cenários para o desenvolvimento do estágio no ano de 2017, o Hospital Escola do UNIFESO (HCTCO), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Unidades de Atenção Básica à Saúde – Estratégia Saúde da Família e Clínicas de Saúde da Família e outros cenários afins que forem concernentes ao processo de formação.

Para conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Serra dos Órgãos, o estudante deverá cumprir:

- Carga horária total prevista e as atividades a serem elaboradas e apresentadas ao longo do Estágio Curricular,
- Atividades Complementares e
- Obter a aprovação plena do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Todos os atos normativos e legal estão subsidiados no Regimento Geral do UNIFESO e Projeto Pedagógico do Curso.

## EMENTA

O Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO está estruturado, conforme descrito abaixo:

### • ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA REDE BÁSICA DE SAÚDE/COMUNIDADE E AMBULATÓRIO

- Inserção no nível de atenção primária e secundária à saúde em Unidades Básicas de Saúde da Família/Clínicas de Saúde da Família;
- Serviços de Atenção em Saúde Mental;
- Serviço de Vigilância Epidemiológica;
- Ambulatórios especializados.

Atividades práticas supervisionadas desenvolvidas ao longo do Estágio do Curso de Enfermagem integra conhecimento teórico-prático nas ações de gestão do cuidado, como:

- Planejamento, administração, assistência, pesquisa e ensino;
- Utilização de referenciais teóricos na prática da promoção, recuperação e reabilitação da saúde, prevenção de doenças, redução de danos, agravos e melhoria da qualidade de vida de indivíduos, famílias e grupos populacionais.
- Desenvolvimento das habilidades de educação em saúde.
- Análise do estado de saúde de uma coletividade, a partir dos indicadores de saúde;
- Compreensão da rede de atenção e organização do fluxo dos serviços disponíveis aos cuidados dos usuários. Planejamento das ações e serviços ofertados fundamentados à realidade local;
- Participação no processo de educação continuada e permanente;
- Segurança do paciente no âmbito assistencial e da vigilância em saúde.

### • ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA REDE DE ATENÇÃO HOSPITALAR

- Inserção no nível da rede hospitalar, nível terciário de atenção à saúde;
- Atividades práticas supervisionadas integrando conhecimento teórico-prático nas ações de gestão: planejamento, administração, assistência, gerenciamento, de pesquisa e ensino;
- Utilização de recursos teóricos e práticos para intervir em situações complexas e críticas nos diferentes ciclos da vida;

- Articulação de habilidades cognitivas, atitudinais, psicomotoras baseadas em evidências clínicas, requeridas no processo saúde-doença e
- Participação no processo de educação continuada e permanente.

As referências para o Estágio Curricular Supervisionado, são:

### **Bibliografia Básica:**

KURGANT, Paulina, et al. **Gerenciamento em Enfermagem**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016

BARROS, Alba Lucia B. L. (Org.). **Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto**. 3.ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2016.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Diretrizes operacionais: pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. ISBN 8533409605. Disponível em: <http://www.saude.mppr.mp.br/arquivos/File/volume1.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. COFEn. Resolução COFEN 172/1994. Brasília 1994.

\_\_\_\_\_. COFEn. Acesso em: [www.cofen.gov.br](http://www.cofen.gov.br)

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM. COREn. Acesso em: [http://www.coren-rj.org.br/site\\_novo\\_local/portal/](http://www.coren-rj.org.br/site_novo_local/portal/)

DEMO, Pedro. Vícios metodológicos. Brasília, 2003. Disponível em: <http://pedrodemo.sites.uol.com.br/textos/viviosmetodologicos.html>.

FISCHBACH, Frances Talaska. **Manual de enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos**. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005. 736p.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de; MEIRELES, Isabella Barbosa; SILVA, Roberto Carlos Lyra da. **Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem**. 2. ed. São Caetano do Sul, SP: YENDIS, 2008. 508 p.

FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. **Micropolítica e saúde: produção do cuidado, gestão e formação**. Porto Alegre, RS: Rede UNIDA, 2014. 175 p. (Micropolítica do trabalho e o cuidado em saúde).

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 670p.

TANNURE, Meire Chucre. **SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem. 2.** Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010

### **Bibliografia Complementar**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. **ABEn.** Acesso em: <http://www.abennacional.org.br/home/>.

GOODMAN, Louis S.; BRUNTON, Laurence L.; COSENDEY, Carlos Henrique. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2010. 1821p.

GOMES, Diogo Bugano Diniz. Fundamentos de emergências Clínicas. São Paulo, USP, 2012.

NISCHMURA, Lucia Yurico; POTENZA, Marlene Marques; CESARETTI, Isabel Umbelina Ribeiro. **Enfermagem nas unidades de diagnóstico por imagem: aspectos fundamentais.** São Paulo, SP: Atheneu, 1999. 174 p.



## COMPETÊNCIAS

- Atuar com qualidade e com princípios éticos e atos legais junto às equipes de saúde da rede de atenção básica, rede ambulatorial e da rede de atenção hospitalar para o cuidado de indivíduos, famílias e comunidades nos diversos ciclos da vida humana;
- Reconhecer os determinantes sociais da saúde, relacionados ao processo saúde-doença;
- Desenvolver ações no âmbito individual e coletivo que abranjam a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos e redução de danos, o diagnóstico, o tratamento, a recuperação, a reabilitação e a manutenção da saúde;
- Identificar os problemas de saúde mais relevantes e de maior frequência nos respectivos cenários de inserção, pensando criticamente, analisando os problemas e propondo soluções para os mesmos;
- Participar com proatividade na elaboração de propostas de intervenção para a gestão do cuidado, a partir dos indicadores locais identificados;
- Compreender a organização e o funcionamento da rede de atenção à saúde dos municípios, nos diversos níveis;
- Participar ativamente dos processos de Educação Permanente e Continuada junto às equipes e Serviços;
- Trabalhar em equipe, reconhecendo as competências específicas de cada categoria profissional para o atendimento integral do usuário, famílias e comunidade;
- Atuar com responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano;
- Realizar a sistematização da assistência de enfermagem, de acordo com a especificidade de cada serviço e necessidade de cuidado ao usuário;
- Realizar procedimentos de Enfermagem demandados do cotidiano dos serviços de saúde, de acordo com suas especificidades e ciclos da vida;
- Desenvolver habilidades e competências cognitivas e psicomotoras;
- Compreender a atuação do Enfermeiro na gestão do cuidado (nos aspectos assistencial, de ensino, de pesquisa, administrativo, gerencial, empreendedor);
- Desenvolver linha de cuidado a partir da necessidade encontrada junto ao usuário;
- Desenvolver projetos científicos baseado em evidências.

## OBJETIVOS

- Contribuir de forma direta na construção do perfil técnico-científico do egresso, atuando nos pilares da assistência, ensino e pesquisa com vistas à **Gestão do Cuidado**;
- Proporcionar ao futuro profissional o desempenho de suas funções com responsabilidade, ética, liderança, capacidade de comunicação e tomada de decisões frente à equipe de Enfermagem e outros processos cotidianos;
- Proporcionar transformações intensas no modo de pensar-agir dos futuros egressos;
- Zelar pelo cumprimento da legislação do exercício profissional da enfermagem, Lei 7.498/86 – Código de Deontologia da Enfermagem – Decreto 94.806/87 e, buscando para este exercício, inovações científicas, tecnológicas, políticas e legais que contribuam para o desenvolvimento da enfermagem profissional, e para o contexto de saúde do país;
- Articular teoria e prática, pela aplicação do conhecimento estruturado no processo ensinoaprendizagem produzido nas atividades curriculares e a prática desenvolvida no cotidiano;
- Desenvolver a capacidade e competência numa situação operativa, com ampliação dos horizontes culturais e o desenvolvimento da sensibilidade do estagiário para as questões e problemas do mundo contemporâneo.

## AVALIAÇÃO

A avaliação ocorre de maneira processual e formativa com a utilização de formulários específicos para cada cenário, constando características relacionadas ao desempenho do estudante indispensáveis à formação.

A realização do estágio curricular supervisionado se processará em diferentes fases que se completam:

- Preparação
- Observação
- Atuação
- Relatório ao final de cada campo de estágio.

No processo avaliativo é realizada auto-avaliação pelo estudante, avaliação do preceptor do serviço, professor supervisor e coordenador do estágio documentadas através dos formulários organizados e divulgados aos envolvidos no processo. Os estudantes devem ter a carga horaria total prevista para o estágio cumprida.

O estudante que, por algum motivo, encontrar-se impedido de frequentar as atividades curriculares por **período superior a cinco dias**, deverá solicitar TRATAMENTO ESPECIAL, podendo ser pelo próprio, por procurador ou membro da família, apresentando a devida comprovação. A **solicitação deve ser protocolada no prazo máximo de cinco dias úteis, a contar do afastamento, anexando atestado médico**, no qual deverá constar a **indicação das datas de início e término do período de afastamento** e será encaminhado para análise e deferimento pelo Coordenador do Curso.

Atos normativos, disciplinares e regulamentares estão descritos no Regimento Geral do UNIFESO, ANEXO IV do Regimento e Projeto Pedagógico do Curso.

O descumprimento de quaisquer atividades referentes ao período de estágio implicará em insuficiência para finalização do Curso, devendo o estudante renovar sua matrícula para o próximo ano.

## CENÁRIOS

Considera-se campo de estágio, os serviços de saúde públicos e privados, e outros espaços da sociedade, como: escolas, igrejas, domicílios, devidamente reconhecidos, que se encontram em condições de proporcionar vivência prática compatível com a expectativa de formação do curso. O Coordenador de Curso e Coordenador de Estágio são responsáveis pelo contato com os locais de estágio, mediante aprovação da Direção do Centro de Ciências da Saúde e da Instituição de Ensino. Os professores supervisores são responsáveis pelo acompanhamento sistemático,

<b>Atenção Primária à Saúde – 12 estudantes</b>	
<b>UBSF</b>	<b>Clinicas de Saúde da Família – RJ – 06 estudantes</b> Unidades: Madre Tereza de Calcutá e Maria Sebastiana de Oliveira
	<b>Unidades de Saúde da Família – Teresópolis – 06 estudantes</b> Unidades: Granja Guarani, Quinta Lebrão, Beira Linha.
<b>Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h Teresópolis– 4 estudantes</b> <b>UPA Nathan Garcia Leitão</b>	
<b>Atenção Hospitalar – HCTCO - 8 estudantes</b> <b>Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano</b>	
<b>Atenção Clínico-Cirúrgica</b>	Clínica Médica: Masculino – 1 estudante Feminino – 1 estudante Clínica Cirúrgica – 1 estudante Centro Cirúrgico/RPA e CME – 1 estudante
<b>Atenção Materno-Infantil</b>	Setor de Ginecologia/Obstetrícia – 1 estudante Setor de Pediatria – 1 estudante
<b>Atenção Urgência e Emergência</b>	Unidade de Terapia Intensiva - 1 estudante Pronto Socorro – 1 estudnate

## COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

Possui como características integrar as atividades didático-pedagógicas no âmbito da formação prática e cognitiva, estabelecendo relações permanentes com a Coordenação do Curso e responsáveis pelos cenários práticos de imersão dos estudantes.

A Coordenação de Estágio supervisionado é composta por um Professor Coordenador nomeado pela Coordenação do Curso. A equipe para o acompanhamento do Estágio é composta por Professor Supervisor de Estágio. Esta equipe que se dispõe a todo o momento atender às peculiaridades dos estudantes e preceptores dos serviços.

As atribuições da Coordenação de Estágio:

- Elaborar o planejamento para orientação do estágio supervisionado;
- Participar de reuniões junto à Coordenação do Curso;
- Orientar os professores, estudantes e preceptores sobre as competências a serem desenvolvidas e normas estabelecidas para os cenários de estágio;
- Acompanhar documentação dos estudantes junto à Secretaria Geral de Ensino;
- Monitorar o cumprimento das atividades e da carga horária dos estudantes;
- Realizar a avaliação sistematicamente identificando necessidades de recuperação para os estudantes;
- Elaborar documentos para encaminhamento aos interessados;
- Definir junto aos responsáveis dos cenários de estágio horário, turnos e capacidade para inserção dos estudantes;
- Apresentar os professores supervisores de estágio;
- Apresentar programação nominal e detalhada em relação ao setor/unidade/duração/horário de permanência dos estudantes;
- Assegurar atendimento individual e coletivo de todos os estudantes estagiários da turma;
- Promover eventos e buscar novas oportunidades de estágio;
- Manter contato com os professores supervisores e locais de estágio através de visitas presenciais e eletrônicas para acompanhamento das atividades dos estagiários, bem como para contato com os profissionais que integram a gestão dos serviços;
- Revisar os documentos escritos de forma a reforçar aspectos positivos e corrigir possíveis erros de registro;
- Oportunizar experiências ao estagiário por meio de tarefas específicas do campo de atuação profissional;

- Promover seminário final de encerramento do estágio para a integração e troca de experiências;
- Lançar periodicamente as avaliações no sistema CADSOFT.

## **COMPROMISSO DOS ESTUDANTES EM ESTÁGIO**

É uma etapa crucial para ampliar o desenvolvimento de competências e solidificar a magnitude do exercício profissional do Enfermeiro. Estar vivendo a realidade do Sistema Único de Saúde e de uma sociedade multifacetada e com características bastante diversificadas, marcada pelas deficiências econômicas e sociais, que interferem diretamente no processo saúde-doença e no modo de andar a vida das pessoas propiciam uma formação mais ampliada e a certeza de egressos de excelência para o mundo do trabalho.

São responsabilidades dos estudantes:

- Estar regularmente matriculado para início das atividades do estágio;
- Participar das atividades orientadas para a realização plena do estágio;
- Cumprir todas as prerrogativas para desempenho satisfatório e suficiente para conclusão do curso;
- Concluir a programação do estágio dentro do prazo estabelecido, não havendo prorrogação e nem antecipação do estágio, salvo situações extremas aprovadas pela Coordenação de Estágio e Coordenação do Curso;
- Solicitar autorização ao professor supervisor ou coordenador para efetuar qualquer alteração ou troca durante o estágio;
- Registrar por escrito problemas relevantes ocorridos no decorrer do estágio e notificar imediatamente à coordenação do estágio, professor supervisor e/ou preceptor;
- Realizar auto-avaliação, avaliação e apresentação de relatório do processo de aprendizagem em cada cenário do estágio;
- Apresentar proatividade para cumprimento eficaz das atividades pertinentes ao cenário de estágio sejam por solicitação e/ou percebidas;
- Respeitar sempre o trabalho em equipe;
- Colaborar efetivamente de maneira cordial e educada com as atividades dos preceptores e de toda equipe;
- Observar as normas internas da instituição em que realiza o estágio, conduzindo-se pelos princípios da ética do exercício profissional;

- Comparecer, assídua e pontualmente ao estágio, respeitando o planejamento elaborado;
- Registrar diariamente as atividades desenvolvidas no “diário de bordo” para apoiar a elaboração final do relatório;
- Registrar diariamente no cartão de estágio as horas cumpridas com a assinatura do preceptor, professor supervisor e/ou coordenador de estágio;
- Zelar pelo patrimônio dos serviços de saúde, a conservação dos materiais, instalações ou equipamentos, nos cenários onde se desenvolve o estágio supervisionado.

## ORIENTAÇÕES GERAIS AO ESTUDANTES

- ✓ Não utilizar telefone celular no período das atividades do estágio.
- ✓ Não divulgar em redes sociais fotos e comentários referentes aos serviços, colegas e usuários.
- ✓ O cartão do Estágio é de responsabilidade do estudante e deverá ser assinado e registrado a carga horária, diariamente pelo preceptor e acompanhado pelo docente supervisor.
- ✓ Não há abono de faltas.
- ✓ Os casos específicos não previstos, serão analisados pela Coordenação do Estágio e Coordenação do Curso.
- ✓ Utilizar ferramentas de comunicação (*whats app, email, telefone, mensagens*) com discernimento, responsabilidade e respeito. Priorizar informações relevantes ao processo acadêmico.
- ✓ Não se ausentar do cenário de ESTÁGIO durante o horário de atividades, salvo quando autorizado pelo preceptor, com ciência do professor supervisor e coordenador de estágio.
- ✓ Apresentar comprovante de vacinação, preferencialmente com doses administradas de Hepatite B, Triplice Viral e dT.
- ✓ Apropriar das normas de apresentação pessoal e biossegurança de acordo com o cenário de estágio, conforme apresentado em quadro adiante.

Roupa / Uniforme Hospital	Roupa / Uniforme UBSF
<p><b>Crachá de identificação pessoal - visível.</b>  <b>Jaleco branco fechado</b> – manga comprida            Exclusivo para dentro dos serviços!            Não poderá entrar em campo de estágio usando jalecos que tenham logotipo de outras instituições.</p>	<p><b>Crachá de identificação pessoal - visível.</b>  <b>Jaleco branco fechado</b> – manga comprida            Exclusivo para dentro dos serviços!            Não poderá entrar em campo de estágio usando jalecos que tenham logotipo de outras instituições.</p>

<p><b>Roupa branca:</b> Não é permitido roupa decotada e transparente!</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Calça ou saia comprida (joelho);</li> <li>▪ Blusa manga curta ou comprida.</li> </ul> <p><b>Sapato ou tênis:</b> Não poderá entrar em campo de estágio com sapato de salto fino e alto (acima de 5cm);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fechado - branco.</li> </ul> <p><b>Cabelo</b> – preso, se necessário, uso de gel.</p> <p><b>Unhas</b> – aparadas (curtas e esmalte transparente).</p>	<p><b>Roupa:</b> Não é permitido roupa decotada e transparente!</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Calça ou saia jeans ou branca (saia no joelho);</li> <li>▪ Blusa manga curta ou comprida branca.</li> </ul> <p><b>Sapato ou tênis:</b> Não poderá entrar em campo de estágio com sapato de salto fino e alto (acima de 5cm)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fechado - branco, azul, preto.</li> </ul> <p><b>Cabelo</b> – preso, se necessário, uso de gel.</p> <p><b>Unhas</b> – aparadas (curtas e esmalte transparente).</p>
<p><b>Materiais individuais e obrigatórios</b> - estetoscópio, esfigmomanômetro, termômetro, lanterna, garrote, tesoura sem ponta, caderneta/bloco, calculadora, caneta azul e vermelha. Uso de EPI sempre que necessário.</p>	<p><b>Materiais individuais e obrigatórios</b> - estetoscópio, esfigmomanômetro, termômetro, lanterna, garrote, tesoura sem ponta, caderneta/bloco, calculadora, caneta azul e vermelha. Uso de EPI sempre que necessário.</p>
<p><b>Adornos proibidos</b> – brincos, anéis, <i>piercing</i> visíveis, pulseiras, cachecol.</p>	<p><b>Adornos proibidos</b> – brincos, anéis, <i>piercing</i> visíveis, pulseiras, cachecol.</p>
<p><b>Necessário:</b> Roupa limpa, bem apresentável. <b>OBS:</b> Dias frios o jaleco deverá ficar por cima da blusa de frio!</p>	<p><b>Necessário:</b> Roupa limpa, bem apresentável. <b>OBS:</b> Dias frios o jaleco deverá ficar por cima da blusa de frio!</p>

## REFERÊNCIAS



BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em enfermagem, medicina e nutrição*: parecer CNE/CES 1.133 de outubro de 2001. Brasília, 2001.

BRASIL, Presidência da República-Casa Civil. Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm) Acesso em: 15/12/2017

BORDENAVE JED, PEREIRA AM. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. Petrópolis: Vozes, 2005.

Conselho Federal de Enfermagem. *Lei Nº 7498/86, de 25 de Junho de 1986*. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem. DOU de 26.06.86.

DEMO P. *Formação permanente e tecnologias educacionais*. Petrópolis: Vozes, 2006.

HOFFMANN J. *Avaliação: mito e desafio – Uma perspectiva construtivista*. 35.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

MERHY EE. *Saúde – a cartografia do trabalho vivo*. São Paulo: Hucitec, 2005.

UNIFESO. Centro Universitário Serra dos Órgãos. *Projeto político-pedagógico institucional (PPPI)*. Teresópolis: UNIFESO, 2015.

UNIFESO. Centro Universitário Serra dos Órgãos. *Regimento Geral*. Teresópolis: UNIFESO, 2016.